

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **17 dezembro 2021**

Ano **XXIV**
Edição **713**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO

Fernando Mendes, uma das figuras mais queridas da televisão portuguesa, em entrevista ao IMEDIATO

“Sempre quis ser ator ou jogador de futebol”

P. 7



Negócios

A guardiã do segredo dos Bolinhos de Amor

P. 10

Desporto

Penafiel despede-se da Taça da Liga

P. 12

Memórias de Natal

O IMEDIATO destaca as memórias de quatro personalidades da região. Dos presentes à saúde e da alegria em família.

P.2 e 3

Eleições legislativas

Dois nomes de Penafiel nas listas

P.4

Bombeiros de Entre-os-Rios

Nova direção quer nova viatura

P.5

FAUSTOTADEU
MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824

Um sorriso saudável,
Uma vida feliz

FAUSTOTADEU.PT

Memórias e histórias de Natal

Nesta época natalícia, personalidades da região partilham momentos de al

Estamos em plena época natalícia, uma altura de alegria, reencontro e solidariedade. Com nostalgia, são muitas as memórias que todos guardamos desta época, umas associadas à ingenuidade própria da infância, e outras à confraternização e convívio entre família e amigos.

Imbuídas pelo espírito natalício, personalidades da região com reconhecimento nacional, partilharam com o Jornal IMEDIATO as suas memórias de Natal e os momentos vividos em família, nesta época festiva. Dom Vitorino Soares, Bispo Auxiliar da Diocese do Porto, a ator Martinho da Silva, o advogado, escritor, jornalista e poeta José Carlos Vasconcelos e o professor José Neto, recordam a magia associada ao Natal.

Os vídeos destes testemunhos serão publicado na íntegra no site do IMEDIATO

Dom Vitorino Soares nasceu em Luzim, no concelho de Penafiel e é o mais velho de cinco irmãos, "quatro rapazes mais velhos, a mais nova uma menina".

As memórias de Natal do Bispo Auxiliar do Porto, remetem-no para a sua infância, "tempos de sonhos, de fantasia pura".

Nessas memórias, são figura central os irmãos, com os irmãos, com quem dormia na mesma cama e com quem procurava adivinhar o que o Menino Jesus ia deixar no sapatinho de cada um deles. "Na véspera de Natal, depois do jantar, quando nos íamos deitar, era sempre tempo para adivinhar, para tentar descobrir qual era a prenda que o Menino Jesus nos trazia. Íamos conversando sobre prendas que gostaríamos de ter e assim acabávamos por adormecer", recorda.

Mas a curiosidade só moria no dia seguinte, após acordar, quando viam os presentes. "No dia seguinte, encontrávamos sempre

as mesmas prendas: um par de peúgas e uma guloseima, um chocolate, um pacote de baunilhas. Não nos tínhamos apercebido,

entre nós, nos entendíamos depois a distribuir a cor".

Mas antes de abrirem os presentes, recorda um momento de

porque, entretanto, durante a noite, sabíamos que a mãe vinha trazer essa camisola para aquecer entre os lençóis e ser mais confortável ao vestir".

Os presentes não eram os que desejavam, mas sempre tiveram um valor especial para Dom Vitorino. Nestes, revia os seus pais. "Naquelas peúgas sempre vi o meu pai e naquela guloseima sempre vi a minha mãe. O meu pai como homem de trabalho, que se esforçava, sem férias, para sustentar a esposa e os filhos e a mãe com esse coração sempre aberto, que nos acolhia, ao marido e aos filhos.

Apesar das prendas serem sempre as mesmas e de ficarem muito longe das expectativas e desejos que tinha, viviam a acreditar que um dia, teriam no sapatinho aquilo que tanto ansiavam. "Porque estávamos convencidos que Jesus nos daria sempre uma prenda nova e diferente", concluiu.



Direitos Reservados

Dom Vitorino é o mais velho de cinco irmãos

mas sabíamos que era o Menino Jesus que tinha trazido. Prendas com peúgas de cores diferentes, o Menino Jesus também já sabia as nossas preferências e, por isso,

carinho, protagonizado pela sua mãe. "E quando nos íamos a levantar, todos dávamos conta de que já tínhamos connosco a camisola interior que íamos vestir,

Senhoras e Senhores, eis os Preços Magos deste Natal.



Placa
Century
209€



Máq. Roupa
Tecnogás 8kg
279€



Radiador
Mika
69€



Aparelhagem
de som LG
59€



Desumidificador
Argo Dry Nature
159€



Salamandra
Artel
720€



Trem
Silamos
245€



Cobertor
Elétrico
75€



Smart TV 50"
LED Strong
439€

Estamos abertos
também
aos domingos
e feriados
das 14h00 às 19h00

www.jca.pt

Rua Alexandrino
Chaves Velho 183,
4590-318 Freamunde

JCA

contadas na 1.ª pessoa

alegria e solidariedade vividos na infância, em família



Direitos Reservados

Martinho da Silva recorda casa onde reinava a alegria

Martinho da Silva passou também ele a sua infância, em terras penafidenses e recorda “com muito carinho” a época natalícia,

na sua terra natal, e os dias frios que antecipavam o Natal.

Na sua memória de infância “estava sempre bom tempo, ape-

sar do frio. O sol que desponta depois daquelas manhãs cheia de nevoeiro”.

Recorda o Natal como “um dia especial”, vivido em pleno por toda a família. “Quando recuamos no tempo fica sempre a ideia daquele conforto da família, rodeado dos meus seis irmãos, dos meus pais, era uma casa onde reinava sempre muita alegria e onde o silêncio não era fácil de encontrar”.

Presente tem ainda a Ceia de Natal, menos tradicional por causa dos seus hábitos alimentares. “Lembro-me da ceia de Natal, porque para mim, por causa do meu regime alimentar de não comer

carne nem peixe, no Natal dificultava um bocado as coisas por causa do bacalhau, em que eu ficava a comer batata cozida e as hortaliças. Ainda hoje, quando como essa comida no Natal, tem um sabor especial. São as batatas do Natal”.

“E é assim que eu recordo a minha infância natalícia e que criou os hábitos que mantivemos, já na idade adulta, agora com as minhas filhas e a minha mulher, de ser uma altura de recolhimento, de estarmos com quem mais gostamos e reforçarmos a importância que é estarmos uns com os outros”.

Feliz Natal.

O advogado, escritor, jornalista e poeta José Carlos de Vasconcelos recorda os afetos da sua infância vivida em Paços de Ferreira, sem conseguir destacar um momento das suas recordações.

“Há, sim, a memória de um tempo, uma época, um clima muito especial. De afetividade, solidariedade, ligação familiar. Sobre tudo na infância, quando a isso se juntava, claro, um certo halo de mistério, a ansiedade pela chegada ou não dos “presentes” desejados.

Com o correr dos anos, mantendo-se sempre muito daquele clima, deixando nós de ser os “meninos” ou os mais novos, já com os filhos e depois os netos, a festa e a alegria aumentam, ga-

nam novas formas e cores. Mas a tristeza e a saudade também, pesam e vão pesando cada vez mais as ausências, na mesa vazios os lugares dos que continuam no nosso coração. E também cada vez mais os que o conhecem se lembram do belo poema de David Mourão-Ferreira que começa exatamente assim: “Há de vir um Natal e será o primeiro/ em que se veja à mesa o meu lugar vazio”.

E o Natal, para mim, e nas várias fases da vida, está profundamente ligado a Freamunde e à velha casa grande em que eu e o meu irmão nascemos e já tinha nascido a minha mãe. Desde o tempo em que vínhamos da Póvoa, onde o meu pai era profes-



Direitos Reservados

José Carlos de Vasconcelos

sor, na camioneta da carreira que terminava em Sanfins, onde o sr. Costa ou o sr. Albino nos iam buscar no seu “carro de praça”, até à falta de Freamunde, e por falta de Natal, devido à pandemia, em

2020 e (escrevi num poema longo, ainda não publicado) “a noite é de mascarados, mascarilhas,/ na cidade onde não neva/ nem brilha/ nenhuma estrela/ como na nossa terra”.

O professor José Neto escolheu um conto do seu livro “Contos de Natal”, para recordar os seus tempos de infância. O conto chama-se “O menino que subiu a montanha” e conta uma história da sua avó. (...) Contaram-me que ao sétimo mês estive em casa vestidinho, feito mortalha e também de renda asseado pela Esperancinha de Inveja, pois parece que uma arrelia-dora pneumonia me queria levar. Contaram-me que, num acto de valentia e desespero, a minha avó correu pelo caminho do Outeiro e, soltando-me ao vento, gritava – “o meu netinho não morre!...o meu netinho não morre!...”

Contaram-me que, foram vá-



Direitos Reservados

José Neto recorda infância em contos de Natal

rios os meses que a Miquinhas do Sr. Urbaninho de Vale de Suz me atendeu de 6 em 6 horas com a repetida injeção reabilitadora...

...e o leite da vaca a que meu

avô dispensava a melhor manjedoura, me dava o sustento e ao calor do brasido do lar que todo o dia crepitava entre as “tempras” em cada dia, ia reaparecendo, com

o meu Jesus ali ao lado na Igreja a velar pela vida por tantos desenganada.

Fui conhecendo-O aos poucos naquela casa humilde por entre os olhos meigos da minha avó Emília que vigiava os meus passos e, nos doces lábios do meu avô Florêncio (...) Um dia, depois da cansaça encantadora de ter ornamentado o meu presépio, tive vontade de ir para pertinho Dele e subi à alta torre da Igreja, só que, depois, com o medo de descer aquelas escadas todas quase a pique, lá me retive até alta noite e só com chamamentos aflitivos de minha avó, da Sr.ª Rosa da Tulha e do Sr. Padre Ramiro é que consegui descer. (...).

Editorial



Paulo Gonçalves

Natal do “eu” e do “nós”

A “magia do Natal” é cada vez mais um mero slogan comercial de final de ano, vendido como a ilusão da felicidade suprema. É mais ou menos nisto que transformamos o nosso “Natal da Família”, que preenche o imaginário de tempos irrepetíveis. A austera simplicidade da celebração familiar deu lugar à extravagante abundância do supérfluo. Deixamos de medir o grau do espírito natalício na brilhante intensidade dos olhos de quem nos sorri e passamos a avaliá-lo no semblante de quem materialmente tentamos satisfazer. A reinvenção da verdadeira «Magia do Natal» é a melhor prenda que podemos ter, de forma a lembrarmos que em família o “nós” é muito mais importante do que o “eu”.

Esta é a última edição do IMEDIATO antes da celebração natalícia - voltaremos às bancas a 7 de janeiro - daí a oportunidade de termos figuras da nossa sociedade a deixarem o seu testemunho sobre uma quadra muito especial.

A mês e meio das eleições autárquicas a atividade política segue o seu rumo, conhecidos que são os candidatos da região a um lugar na Assembleia da República. O panorama é revelador da sua pouca força, com Penafiel a ter um mínimo de representação; o social-democrata António Cunha ocupa o 15.º lugar pelo Porto, precisamente o último que deu entrada nas legislativas de 2019, enquanto o socialista Paulo Araújo Correia está no 20.º lugar, quando o PS elegeu 17 deputados há dois anos. Se Lousada e Felgueiras também garantiram algum relevo em lugares elegíveis, Paços de Ferreira continua sem qualquer “peso” nessa balança. Um sinal claro da pouca influência - ou qualidade - política de quem nos serve e que tem reflexos na hora da reivindicação do município junto do poder central.

Feliz “Natal do nós” para a vasta família que edita, apoia e lê o IMEDIATO.

António Cunha e Paulo Araújo Correia nas listas das legislativas

Os nomes de António Cunha e de Paulo Araújo Correia integram as listas de candidatos a deputados pelos Círculos Eleitorais do Porto do Partido Social-Democrata (PSD) e Partido Socialista (PS) às legislativas de janeiro do próximo ano. O deputado social-democrata penafidelenso ocupa o 15.º lugar na lista, em lugar elegível, ao passo que o socialista, que foi candidato à Câmara Municipal de Penafiel nas autárquicas de setembro, vai em 20.º lugar.



António Cunha, que foi deputado na Assembleia da República na anterior legislatura, refere que após a sua eleição em 2019, se impôs ser “a voz de Penafiel e da região na Assembleia da República, manifestando total disponibilidade para me colocar ao serviço da causa pública” e que integra esta lista com o mesmo compromisso:

“de dar o melhor de mim para ser uma voz ativa no parlamento que integro a lista de candidatos a deputados pelo Distrito do Porto”, acreditando que “com o PSD forte e coeso, com a liderança do Dr. Rui Rio, ganharemos as eleições legislativas”.

Recorde-se que a Comissão Política Permanente da Distrital do PSD do Porto, da qual faz parte o deputado penafidelenso, assim como vários elementos da estrutura concelhia local, manifestaram o seu apoio em Paulo Rangel, nas eleições diretas do partido, que foram vencidas por Rui Rio.



Do lado do PS, o nome de Paulo Araújo Correia, candidato à Câmara Municipal de Penafiel nas últimas autárquicas e, atualmente, vereador sem pelouros no executivo municipal, surge em 20.º lugar. “É uma honra integrar a lista de candidatos a Deputados do Partido Socialista pelo Distrito do Porto, nestas eleições absolutamente decisivas para o nosso

futuro coletivo. O meu apelo ao povo da nossa região e, em especial, aos penafidelenso, é que voltem a depositar a sua confiança no Partido Socialista, garantindo que o caminho de desenvolvimento e progresso iniciado em 2015, não seja interrompido. É imperioso aproveitarmos os fundos comunitários popularmente conhecidos por “bazuca”, para continuar a apostar no reforço do Sistema Nacional de Saúde, na valorização da Escola Pública e no robustecimento da proteção no desemprego e na doença, o que só será possível com um Governo do Partido Socialista”, referiu ao Jornal IMEDIATO.

Da região, as listas do PSD contam ainda com os nomes de Rui Pedro Lopes, de Felgueiras, em 9.º lugar, de António Coelho, de Paços de Ferreira em 26.º lugar, da paredense Cristiana Seabra em 27.º e do lousadense Leonel Vieira, em 30.º lugar.

Do lado dos socialistas, fazem ainda parte das listas a lousadense Cristina Mendes da Silva – que surge em 9.º lugar e volta a ser candidata em lugar elegível – assim como do paredense José Carlos Barbosa, presidente da concelhia do PS e presidente da Junta de Freguesia de Beire, que surge em 19.º lugar.

— Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Câmara investe na eficiência energética

A Câmara Municipal de Penafiel está a investir na eficiência energética no concelho e, em 2021, já substituiu 1200 posto de iluminação pública para tecnologia LED. Recentemente, foram substituídas 352 luminárias, em troços de maior prioridade nas estradas nacionais EN106, EN320 e EN108.

Segundo a autarquia, “esta operação da autarquia traz elevados ganhos em termos de segurança de circulação para o cidadão nestas importantes vias rodoviárias, e não só”, visto que a “iluminação substituída se encontrava ou obsoleta ou já não cumpria a sua missão, permitindo a sua substituição por lâmpadas de tecnologia LED,

mais amigas do ambiente, mais duráveis e com iluminação mais adequada”.

A questão da eficiência energética é uma prioridade para o Presidente da Câmara, António de Sousa. “A colocação de luminárias com tecnologia LED, é um compromisso eleitoral assumido e que se baseia na necessidade de iluminar mais e melhor, determinas vias e espaços públicos. Este é um processo que continuará ao longo do mandato e que nos permite atingir vários objetivos, a começar pela segurança dos nossos munícipes, pela utilização de tecnologia mais eficiente e contribuir para o próprio ambiente”, referiu o autarca.

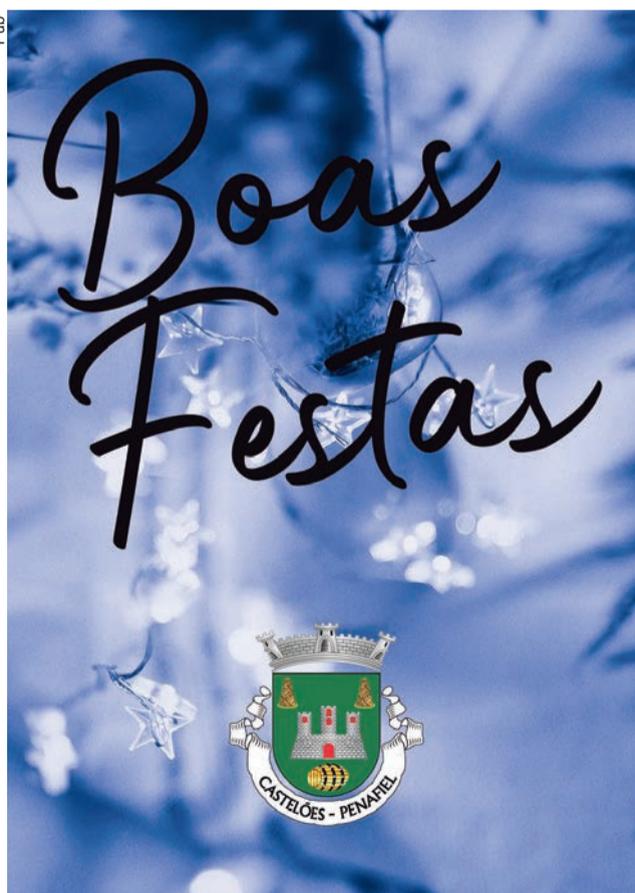
Recentemente, o município substituiu 352 luminárias em várias freguesias do concelho.

Ana Lourenço reeleita presidente da JSD de Penafiel

Ana Lourenço, atual vice-presidente da JSD Distrital do Porto e deputada na Assembleia Municipal, foi reeleita, em lista única, presidente da Juventude Social Democrata de Penafiel. A Mesa do Plenário da JSD Penafiel, será liderada por Rui Pedro Ferreira, atual presidente da

Junta de Freguesia de Rio Mau.

O ambiente, a solidariedade intergeracional, a modernização tecnológica das cidades e a emancipação jovem, nomeadamente no acesso à habitação e ao emprego no concelho estarão na agenda do mandato 2021/2023 da JSD Penafiel.



Direção reconduzida nos Bombeiros de Entre-os-Rios

Aquisição de viatura é uma prioridade

José Pinheiro foi reconduzido no cargo de presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios. A aquisição de uma nova viatura de emergência é uma prioridade para o mandato de três anos que agora inicia.

A sufrágio estiveram duas listas, tendo a lista liderada por José Pinheiro conquistado 539 votos, contra os 127 obtidos pela lista adversária. No início de um novo mandato, o presidente reeleito leva consigo uma equipa “renovada”, mas que mantém elementos da anterior direção.

Apesar de referir que esta é “uma altura difícil para se falar de projetos”, por força da pandemia que provocou uma quebra acentuada de receitas, assim como adiou a concretização de alguns projetos que tinham em mãos, caso da cobertura do pa-



José Pinheiro reconduzido para mandato de três anos

vilhão da corporação que serve o parque automóvel, José Pinheiro espera conseguir terminá-los durante este mandato, mas também trabalhar aquisição de uma nova viatura de emergência. “As que temos estão com muito quilómetros, são muito antigas e estão a dar-nos muito prejuízo”, explicou o presidente, adiantando que este processo vai avançar no início do ano. “Contamos com a ajuda da

autarquia e de algumas empresas e associados porque sozinhos não o conseguimos fazer”, frisou.

Com 98 anos de existência e com um total de 60 bombeiros, serão também este o foco da atuação do novo presidente. “Vamos continuar a apostar na formação e qualificação dos nossos bombeiros voluntários”, concluiu o presidente.

Aldeia de Quintandona invadida pelo espírito natalício



Aldeia ilumina-se para celebrar o Natal

Pela primeira vez, a Aldeia Preservada de Quintandona, na freguesia de Lagares, Penafiel, transformou-se numa Aldeia Natal. Uma parceria entre três entidades levou à decoração da aldeia de xisto a rigor para a época natalícia.

“O espírito natalício invade assim a Aldeia de Quintandona e com ele chegam muitos visitantes. A Aldeia brinda-nos com decorações feitas a partir de materiais da natureza, onde o empe-

nho na sua criação é notório”, indica comunicado da organização.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre três entidades – a CASAXINÉ, os Moradores de Quintandona e a Associação para o Desenvolvimento de Lagares (CLDS- Contrato Local de Desenvolvimento Social). A aldeia pode ser visitada todos os dias, a qualquer hora até ao Dia de Reis. “Para aqueles que se querem deixar envolver pela magia das luzes, é aconselhada a sua visita ao final do dia ou noite dentro”, recomendam.

Penafiel cancela concertos de passagem de ano, mas mantém fogo de artifício

O Município de Penafiel decidiu cancelar os concertos de passagem de ano, mantendo a sessão de fogo-de-artifício que pode ser apreciado em diferentes pontos da cidade. Esta decisão prende-se com a evolução da pandemia e as

novas medidas de contenção impostas pelas autoridades.

Para assinalar e celebrar 2022 o Município vai promover apenas uma sessão de fogo-de-artifício na zona do Sameiro, que pode ser visto em diferentes pontos da cidade,

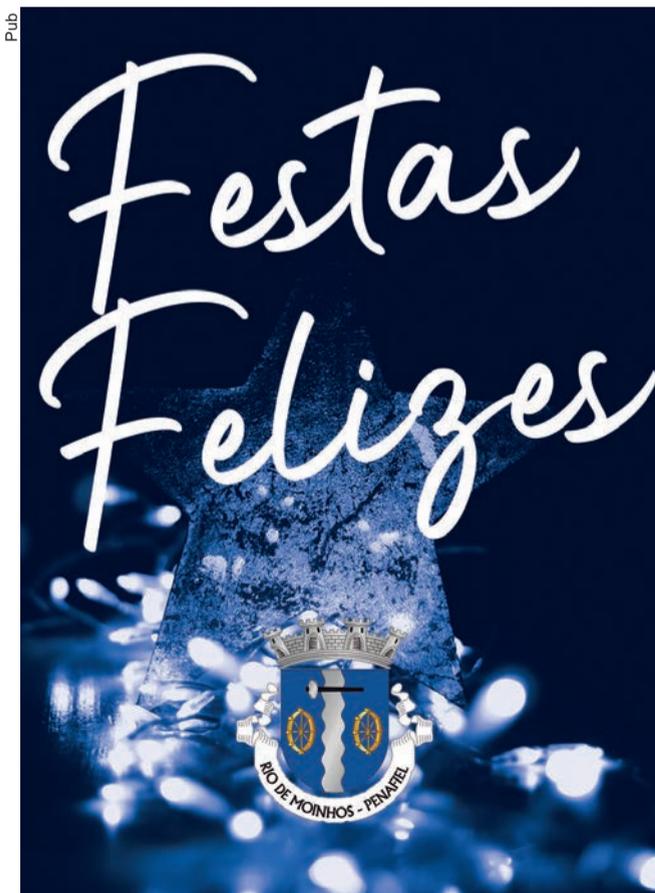
inclusive sem sair do carro.

Penafiel tem em curso o programa festivo “Penafiel Cidade Natal” com a habitual árvore de Natal, localizada no largo Padre Américo, que conta com mais de 25 metros de altura. As ruas da ci-

dade de Penafiel estão iluminadas e vão contar com várias iniciativas até ao dia 24 de dezembro.

As iniciativas de rua com o intuito de captar mais famílias para o comércio tradicional contam com música, teatro infantil e tea-

tro musical itinerante, bem como oficinas lúdicas e com a presença diária do Pai Natal. Há, também, carrosséis, um banco de jardim gigante junto ao Sameiro e baloiços de Natal na Praça Escritaria, Praça de Natal e junto à escultura Serpe.



Para lá da iluminação de Natal!



Eduardo M M Silva

Não querer ser mais um no rebanho



Alberto Santos
Advogado

Os últimos anos trouxeram-nos novos hábitos, quanto à ocupação do tempo. As empresas da tecnologia jogaram forte no entretenimento. São os jogos dos smartphones, as séries da Netflix e de outras plataformas de streaming, as redes sociais, as aplicações de comunicação e mesmo a navegação aleatória ou recreativa na internet.

Como isso, julgo que se vão perdendo hábitos de leitura dos livros, sobretudo dos livros físicos. Dos que contam histórias e nos estimulam a mente.

Como se sabe, as referidas tecnologias usam técnicas subversivas de viciação, através de estímulos psicológicos ao consumo rápido, a que nem as séries escapam. Tudo é criteriosamente montado para que o consumidor fique preso a ecrãs, seja de telemóveis, tablets ou aparelhos de televisão.

A questão que se coloca é, assim, a de saber que tipo de transformações isso pode trazer aos humanos.

Não sou especialista na matéria, mas tenho boas razões

para suspeitar que a literatura acrescenta um valor inestimável à condição humana, permitindo aos autores criarem novas atmosferas, novas realidades, que são entretecidas por construções gramaticais que enriquecem a língua, e cujas vozes arquetam

“ Não sou especialista na matéria, mas tenho boas razões para suspeitar que a literatura acrescenta um valor inestimável à condição humana, permitindo aos autores criarem novas atmosferas, novas realidades, que são entretecidas por construções gramaticais que enriquecem a língua, e cujas vozes arquetam os seus universos narrativos. ”

os seus universos narrativos.

Da parte dos leitores, a riqueza da literatura advém da possibilidade de gerar abstração, tempo suficiente para a reflexão, permitindo a formação de um pensamento crítico mais elaborado e fundamental à autodeterminação e à liberdade do ser humano.

A sujeição massiva e aditiva a produtos tecnológicos estandarizados ou sujeitos ao impulso do momento fazem uma sociedade mais padronizada, mais permeável ao consumismo acrítico e mesmo a políticas e políticos demagógicos e populistas.

O problema tende a tornar-se mais agudo nas novas gerações, que já nascem e crescem neste novo paradigma.

É assim importante que os sistemas educativos das democracias promovam a literacia literária, que cada família não a esqueça na formação das suas crianças, e que cada um encontre a dose certa no consumo das várias ofertas de entretenimento. E que rejeite ser apenas mais uma ovelha no rebanho.

Aproxima-se mais um Natal, com ele uma nova mudança de ano, inevitavelmente um recrudescer da esperança em tempos melhores. Um Natal, talvez, mais próximo daquele que nos fomos habituando, com menos restrições do que aquelas impostas no ano passado, por força da pandemia, que ainda vai grassando. Restrições que regressam para a primeira semana do ano de 2022.

No entanto, para não falar do país inteiro, na nossa região, à parte de muito poucos negacionistas e, se calhar, ainda menos, dos que escolhem não optar pelos métodos de proteção promovidos, com grande pressão, pelo Estado, as nossas cidades, vilas, freguesias adornam-se. A luz gera, não só, a cor que ilumina as noites, mas também o calor que enche as almas de uma sensação de ternura, que dificilmente encontra par em qualquer outra altura do ano. A ligação ao outro, atinge, nesta altura do ano, índices sentimentais que parecem não ter fim, para gáudio de todos, miúdos, graúdos, do comércio e de quem estende a mão de forma mais ou menos desinteressada.

Nos centros das vilas e cidades, o espetáculo está montado. Por entre uma panóplia de adereços, todos se alegram, a selfie reina, a partilha da felicidade pontual e do “olhem para mim aqui nas iluminações de Natal” torna-se imperativo. Por entre árvores de Natal, todas do mesmo estilo, que agora, não são subtraídas à Natureza, são em plástico a bem da ideologia protetora dessa mesma natureza; todo o género de construções que imitam prendas, o pai Natal, as renas, etc, todos se sentem iluminados. Para muitos,

talvez seja a única iluminação que têm neste Natal. Para lá desta iluminação, de toda a loucura consumista, da piedosa esmola que se dá num qualquer hipermercado ou se transfere para uma conta que conste de uma campanha de donativos, há uma escuridão que absorve em si a solidão, a velhice e a miséria – tudo aquilo de que os pobres não falam. Aqueles, a que justamente, endereçamos o donativo sob qualquer forma. O donativo que, por pudor, numa espécie de tentativa de lavagem do individualismo inato de cada um, somos incapazes de dar pessoalmente, portanto de estabelecer verdadeiros laços de fraternidade, sequer de fingir a igualdade, consequentemente atingindo a liberdade.

Não, não é um texto amargo, muito menos moralista, coisa que me causa alguma náusea. O Natal é para viver o melhor possível, com grande calor, a maior das ternuras e/ou da forma que cada um entende que o preenche melhor. Numa altura, onde a consciência da morte nos é espicaçada a cada momento, o medo desta impele o gosto pela vida. Um gosto que não se compadece com qualquer categoria de ideologia. Num contexto de realidade não tem de o fazer. As pessoas e o viver de cada indivíduo, assim como a vida em geral é que são reais, as idealizações não! Quer isto dizer que desejo a todos um bom Natal, a reflexão que aqui deixo, não sendo uma prenda, tomem-na como um sorriso com os olhos húmidos da ternura que causam o desconforto de pôr a pensar... Se não já, para o próximo ano, o qual, estimo, seja muito próspero para todos!

“Desde criança que queria ser ator ou jogador de futebol”

Fernando Mendes acabou por se dedicar à comédia sendo uma figura muito amada no país



Estreou-se aos 17 anos no pequeno ecrã e, agora, com 58 anos, apresenta há quase duas décadas «O Preço Certo», um dos programas mais vistos e acarinhados na televisão nacional. Fernando Mendes dispensa apresentações onde quer que vá.

O também ator trouxe “In-sónia” à Casa da Cultura de Seroa, peça na qual interpreta Custódio, um comerciante recentemente deixado pela esposa que procura alcançar a paz de alma necessária para conseguir dormir.

- É desafiante entrar em palco completamente sozinho?

Fazer um espetáculo sozinho foi algo que propus a mim mesmo. Nunca tinha feito e não é fácil, em primeiro lugar porque há sempre uma certa ansiedade, porque estou atrás da cortina ou no camarim - às vezes nem camarim existe - e há sempre o nervosismo de estar sozinho. Depois, também há sempre o receio de me enganar porque neste espetáculo há tempos a cumprir, há

vídeos que são exibidos, e não posso mesmo fugir muito do texto.

Mas faço este espetáculo há mais de três anos e dá-me muito prazer, porque é muito atual. É realista e não é apenas para rir, também passa uma mensagem um pouco séria que é bom transmitir ao público.

- Percorre o país de lés-a-lés. A audiência nas aldeias é diferente das grandes cidades? Adapta o programa a cada um dos públicos?

Sente-se sempre uma diferença. Não é que exista um público mau, mas o público do Norte é diferente, é mais caloroso. É giro porque tenho uma parte da peça em que tenho de fazer um telefonema e vou sempre tentar descobrir quais são as pessoas mais típicas e castiças da região e sei que isso resulta muito bem para o público.

- Foi como ator que deu os primeiros passos no pequeno ecrã. Ao acompanhar o seu pai em criança sentia que esta era a sua vocação, ou tinha outros planos?

Foi sempre esta a minha escolha. Desde criança que queria ser

ator ou jogador de futebol, porque antigamente jogava de manhã à noite, mas cansava muito. (Risos)

Tive a grande sorte de vir para o teatro por ser filho de quem sou e de acompanhar o meu pai nas suas peças e, 41 anos depois, ainda cá estar em palco.

- Está há quase 20 anos à frente do Preço Certo. Qual considera que é o segredo para o sucesso do programa?

Acho que o segredo é ser eu próprio e não inventar muito. Tento ajudar ao máximo as pessoas, ter o seu carinho e respeito,

- O que faz a todas as ofertas que lhe trazem?

Nós somos 60 a trabalhar no programa, por isso tudo o que é doces é repartido por todos, o resto guardamos numa sala ou oferecemos. Nunca pensamos que ao longo deste tempo as pessoas trouxessem tanta coisa, antes do programa não era habitual.

Mas aquilo que temos dá para criar um museu...agora onde será é que não sei. Talvez nos Jerónimos, porque temos tanta coisa que se calhar só cabe lá. (Risos)

- Imagina-se à frente de outro programa? Quais são os seus planos para o futuro?

A nível de televisão não vou para outro programa. Acho que, com o sucesso que o «Preço Certo» tem, está para durar. Tenho uma grande sorte na vida porque nunca pensei muito no futuro, as coisas têm acontecido. Este programa apareceu para três meses e estou lá há 18 anos. Agora quero continuar com a televisão e a percorrer o país a fazer as pessoas rir.

“Tenho uma grande sorte na vida porque nunca pensei muito no futuro, as coisas têm acontecido. O «Preço Certo» apareceu para três meses e estou lá há 18 anos.”

- Gostava de envergar por outros géneros além da comédia, ou considera que seria sempre encarado como comediante?

Estarei sempre na comédia. Acho que no drama não iria ter muito jeito, aliás, já experimentei em algumas telenovelas em que tinha de fazer papéis dramáticos e não resultava muito bem. Temos atores e atrizes excelentes no drama, é deixá-lo para eles.

porque quem participa faz quilómetros e quilómetros e passa horas a fio à espera.

O segredo é um bocado esse, pô-los à vontade, assim como eles também me deixam à vontade. Afinal tratamo-nos praticamente por “tu”. Como entro em casa das pessoas há tantos anos já parece que somos família e fico muito contente com isso, porque gosto muito de fazer aquele programa.

*Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt*

Pub

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão



GRUPO
BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

PAÇOS DE FERREIRA (Centro) - C.C. FERRARA PLAZA- FREAMUNDE - LOUSADA - FELGUEIRAS LIXA - AMARANTE - PAREDES - LORDELO - PORTO (Sá da Bandeira) - PORTO (Rua José Falcão)

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM

Pub



penafielverde

NESTA QUADRA NATALÍCIA,
A EMPRESA MUNICIPAL PENAFIEL VERDE
AGRADECE A CONFIANÇA DE TODOS OS CLIENTES,
NO CONSUMO DA ÁGUA DA REDE PÚBLICA
E TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUAIS.

DESEJAMOS A TODOS OS CLIENTES,
COLABORADORES E PARCEIROS,
UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

UM BRINDE À NOSSA ÁGUA.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
ALEXANDRA ALMEIDA
JOÃO ALMEIDA
ALBERTO SOUSA



Pub

Os Bombeiros Voluntários
de Penafiel
desejam-lhe um

Feliz Natal



Pub



MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

Primeiro o utente

A Santa Casa da Misericórdia de Penafiel
deseja a todos os seus Utente, Dirigentes, Colaboradores,
Irmãos, Fornecedores e Amigos

**Um Santo e Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo**

Pub

Maionese Design

Condimentamos o seu projeto!

Tal como nós, todos precisam de um condimento extra na vida.

Fazemos design, web, marketing e multimédia, na preparação de receitas únicas. Desenvolvemos projetos com base em processos e metodologias para alimentar o apetite dos mais exigentes.

**Design
Web
Marketing
Multimédia**

É servido?



www.maionesedesign.pt
geral@maionesedesign.pt



sentir  penafiel



O MUNICÍPIO DE PENAFIEL DESEJA-LHE UM

FELIZ NATAL

E UM BOM ANO NOVO

#SentirPenafiel



Cândida Santana gere casa centenária e guarda receita original

Segredo dos bolinhos de amor guardado a sete chaves

Direitos Reservados



Cândida Santana herdou negócio da tia do marido

A história da Casa dos Bolinhos de Amor em Casais Novos, Penafiel, tem já três séculos, mas conta-se pela boca de Cândida Santana, a atual proprietária, há 55 anos. Sobrinha da herdeira da receita original dos bolinhos de amor - a Maria da Glória -, guarda o segredo a sete chaves, tendo-o apenas partilhado com os filhos para que a história se possa continuar a contar, “um dia que falte”.

É na rústica casa de pedra, que tem também um restaurante e uma residencial que Cândida Santana, de 65 anos, confecciona, há mais de 50 anos os doces típicos de Penafiel e onde recorda a história desta casa onde se produzem artesanalmente os famosos bolinhos de amor. “Esta casa tem mais de 300 anos. Abriu pelas mãos de quatro irmãs solteiras, que começaram a confeccionar os bolinhos de amor”, conta.

O sucesso da receita levou a que registassem a marca e que, após o falecimento das irmãs,

deixassem o negócio a um menino, que foi perfiado por uma delas. “Este casou com uma senhora do Porto e, anos depois dela ter morrido, casou com a governanta que era tia do meu marido”.

Nessa altura, com 10 anos de idade, Cândida Santana já trabalhava na casa. “Eu trabalhava aqui no campo, mas houve um dia em que faltou uma rapariga nos bolos e eu fui ajudar. Então viram que eu tinha jeito e como tinha as minhas mãos muito caledadas do campo, perceberam que o açúcar [o açúcar em ponto que faz a cobertura dos pequenos doces] não me queimava as mãos como às outras e que eu não me queixava”, recorda.

Foi aí que se passou a dedicar à confeção dos bolinhos de amor, tendo aprendido tudo com a tia. “Aos 18 anos já sabia o que sei hoje”, afirma. A tia deixou de herança a Cândida Santana a Casa dos Bolinhos de Amor assim como a receita original. “Ainda hoje não a dou a ninguém. Só os meus filhos sabem porque não quero deixar morrer a casa um dia que falte”. E é ela que há mais de

50 anos gere o negócio e trata da confeção dos bolinhos de amor. “Há por aí muitas imitações, mas estes são os originais”, diz, orgulhosa, sem dar desvendar o segredo da confeção do doce. “Leva farinha, açúcar e gema de ovos, mas depois tem o segredo que só eu sei e muito carinho na confeção”.



Cândida Santana confecciona centenas de bolinhos por semana, que vende apenas ao balcão ou em entregas. “Não faço feiras nem festas”, explica, acrescentando que a procura “caiu muito” em tempos de pandemia, mas que agora as coisas começam a retomar a normalidade.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Ricardo Rodrigues

Restaurante já conquistou 11 prémios de confeção de capão Aidé cozinhou o melhor Capão à Freamunde

O Restaurante «Aidé» venceu o XVI Concurso Gastronómico do Capão à Freamunde. Situado na cidade de Paços de Ferreira, o restaurante sucede assim ao «O Marceneiro», que conquistou a última edição do concurso, realizada em 2019, e que este ano ficou posicionado em terceiro lugar. Já «O Tarasco», de Figueiró, recebeu o segundo prémio da competição.

Para o chef Joaquim Gomes, que lidera a cozinha do restaurante há mais de uma década, a conquista do prémio foi “muito especial”, principalmente pelo facto de não vencer a competição há quatro anos. No total, o «Aidé» já venceu 11 Concursos Gastronómicos do Capão à Freamunde.

“A base para a vitória é sempre a mesma, mas vamos fazendo acertos. Nestes quatro anos em que não ganhamos fomos melhorando a receita, alterando o tempo de cozedura ou o tamanho do animal. Mas não há dois capões iguais e, como sabemos, a cozinha não é uma ciência exata”, afirmou ao IMEDIATO.

O «Aidé» conta com quase 60 anos de história, surgindo aglomerado com «A Nossa Pensão»,

agora «Paços Ferrara Hotel». O nome do restaurante presta homenagem à sua fundadora, Dona Aidé, estando há três gerações na família. “Esta é a continuação de um legado. A casa só tem estes anos todos porque desde o primeiro dia apostou na qualidade”, considera o chef.

Segundo o chef Joaquim Gomes, os pratos mais pedidos são o cabrito assado, o bacalhau nas suas várias confeções ou a vitela assada, atraindo visitantes de várias zonas do país, como Lisboa, Algarve, e até das ilhas.

Melhor Capão Vivo

Já no Concurso do Melhor Capão Vivo da Feira de Santa Luzia, o grande vencedor foi o animal de António Manuel Augusto, emigrante residente em Freamunde. O animal tem uns imponentes 10,15 quilogramas.

“Com o trabalho todo que temos com os animais, é um prazer ter esta recompensa no fim”, afirmou o criador.

Ricardo Rodrigues



CRIE O SEU SOFÁ DE SONHO, NA OKSOFÁS DE PENAFIEL!

Visite-nos na Av. José Júlio, n.º 221 (antiga Garagem Central de Penafiel).

255 723 388 | 966 510 817 | penafiel@oksofa.com

OKsofás
www.oksofas.pt

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios

Joaquim Silva Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao abrigo do artigo 44º dos Estatutos e a pedido da excelentíssima Direção, convoca os sócios desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **30 de Dezembro de 2021** pelas **20:30 horas**, nas instalações Sede da Associação, à Rotunda do Bombeiro - São Sebastião - Entre-os-Rios, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2022

Ponto Dois - Trinta minutos - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: O Orçamento e Plano de Atividades, encontram-se disponíveis na Secretaria da Associação, durante o horário de expediente, para consulta. Se no dia e hora designados para a reunião não houver número exigível de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a três associados efetivos.

Entre-os-Rios, 06 de Dezembro de 2021

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim Silva Rodrigues*

IMEDIATO Nº 710 de 5/11/2021

TANOARIA MAIA

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira
916 870 267



CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL

ANÚNCIO Nº 368/2021

Adolfo Amílcar Moreno, Vereador da Gestão Urbanística, desta Câmara Municipal, com competência delegada:

Torna-se público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Divisão da Gestão Urbanística) um pedido de alteração de licença de loteamento que incide o lote n.º 8, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 29/92, concedido a Sociedade Construções Santos & Filhos, Lda e formulado por Dércio Alexandre Lopes da Silva proprietário do referido lote, sito na Rua de Santa Luzia, da freguesia e concelho de Penafiel. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, e ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, torna-se público que os proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, têm o direito de se pronun-

ciarem, querendo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, com início no dia seguinte à publicação do presente anúncio, sobre o pedido de alterações. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Para tanto, informa-se que o que o respectivo processo encontra-se disponível para consulta dos interessados todos os dias úteis, das 9h00 horas às 12:30 horas e das 14:00 horas às 17:30 horas, na Câmara Municipal de Penafiel.

Penafiel, 06 de Dezembro de 2021

O Vereador com Competência Delegada (Por despacho da Delegação de Competências de 19/10/2021)

Adolfo Amílcar Moreno

IMEDIATO Nº 713 de 17/12/2021

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

P r o c u r a - s e

Kriativa Interiores procura colaborador (M/F) para integrar gabinete técnico

Os candidatos devem dominar o desenho técnico

e as ferramentas digitais no processo para as seguintes funções:

- Analisar pedidos de clientes;
- Realizar desenhos de produtos;
- Acompanhamento da produção para verificação da qualidade;
- Apoio na orçamentação;

Envio de currículo para geral@habitualmetrica.com

ou ligar para 914 154 176.



IMEDIATO

Deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

imediato@imediato.pt | 255860960 | 932002064



Reviravolta em Santa Maria da Feira aproxima Penafiel do topo

Golo da vitória marcado por Ronaldo no tempo de compensação

O Futebol Clube de Penafiel deslocou-se ao reduto do Feirense e venceu a equipa da casa por 1-2, em jogo a contar para a 14.ª jornada do campeonato da II Divisão nacional. Com esta vitória, os rubro-negros aproximaram-se dos lugares cimeiros da tabela, estando agora o Penafiel a apenas um ponto da equipa de Vila de Conde e a três pontos do Feirense.

A vitória foi tirada a ferros depois do emblema penafidelense estar em desvantagem desde os 21 minutos, e conquistada já em tempo de compensação, através de um golo apontado por Ronaldo Tavares.

A equipa de Pedro Ribeiro entrou melhor na partida e dominou os primeiros 15 minutos da partida. Depois, o Feirense teve algumas oportunidades de golo sendo que uma delas deu o primeiro tento para a equipa da casa. Até ao intervalo foi um jogo dividido, sempre com mais posse de bola dos rubro negros, mas sem



Ronaldo dá vitória ao cair do pano

grandes ocasiões para marcar.

No regresso da 2.ª parte, o treinador penafidelense fez duas substituições e fez entrar Vasco Braga e Edi Semedo para os lugares de Zé Valente e Pedro Prazeres. A equipa ficou mais rápida, mais objetiva e logo aos 50 minutos através de um canto res-

tabeleceu o empate com Roberto a fazer um bonito golo de cabeça.

Nos restantes 40 minutos, os penafidelenses estiveram quase sempre por cima do jogo e no final veio o brinde. Numa bola parada Ronaldo subiu ao terceiro andar e cabeceou para o fundo das redes dando três pontos pre-

ciosos ao FC Penafiel.

Com esta vitória, o FC Penafiel está em 5.º lugar na tabela classificativa, com 26 pontos, logo a seguir ao Rio Ave, que soma 34 pontos.

Júlio Silva
imediato@imediato.pt

Penafiel perde frente ao Sporting e despede-se da Taça da Liga

O FC Penafiel recebeu o Sporting e despediu-se da Taça da Liga ao perder com a equipa leonina por 1-0, em jogo a contar para a terceira e última jornada do Grupo B. Com este resultado, o Sporting conquistou

a primeira vaga na final four da prova.

Para o FC Penafiel, a possibilidade de seguir em frente era praticamente impossível - tinha que ganhar por nove ou mais golos - mas mesmo assim a equipa lidera-

da por Pedro Ribeiro entregou-se ao jogo.

A primeira parte começou com muita pressão da equipa leonina, que criou várias oportunidades de golo, até chegar à vantagem aos 16 minutos, quando Tiago Tomás marcou o único golo da partida.

Na segunda parte, o FC penafiel fez o seu primeiro remate e teve oportunidade de igualar o resultado, mas Ronaldo Tavares cabeceou ligeiramente ao lado.

Leandro aos 83 minutos e Robinho aos 92 ainda remataram, mas sem concretizar o golo.

Feirense 1

FC Penafiel 2

Bruno Brígido	Caio Secco
Ícaro Silva	Edson Farias
Sidney Lima	Leandro
Cláudio Silva	Gonçalo Loureiro
Washington	Ruca
Latyr Fall 85'	Capela
João Oliveira 78'	Zé Valente 46'
Fábio Espinho 66'	J. Amorim 90'+5'
Diga	Roberto 77' ⚽
Kerwin Vargas 85'	Pedro Prazeres 46'
Petkov 78' ⚽	Robinho
Samuel Teles 66'	Edi Semedo 46'
Zé Ricardo 78'	Vasco Braga 46'
Atshimene 78'	Ronaldo 77' ⚽
João Paulo 85'	
Tiago Dias 85'	

⚽ 21' ⚽ 50' e 90'+5'

👤 João António Gonçalves

🏟️ Estádio Marcolino Castro

🕒 12', 55', 84', 90'+2' e 90'+4' 🕒 60', 60', 63', 70' e 90'+4'

	P	J	V	E	D	
1	Benfica B	32	14	10	2	2
2	Casa Pia	27	14	8	3	3
3	Feirense	26	14	8	2	4
4	Rio Ave	24	14	7	3	4
5	FC Penafiel	23	14	6	5	3
6	CD Mafra	22	14	6	4	4
7	Nacional	20	14	5	5	4
8	GD Chaves	20	14	5	5	4
9	Trofense	20	14	5	5	4
10	Est. Amadora	19	14	5	4	5
11	FC Porto B	18	14	4	6	4
12	Leixões	18	14	5	3	6
13	Ac. Viseu	17	14	5	2	7
14	Vilafranquense	15	14	3	6	5
15	Farense	14	14	2	8	4
16	SC Covilhã	12	14	2	6	6
17	Varzim	7	14	1	4	9
18	Académica	6	14	1	3	10

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	CAIO SECCO	86
2º	SILVÉRIO	78
3º	CAPELA	78
4º	ROBINHO	75
5º	ROBERTO	74

M.M.

Melhor Marcador

1º	ROBERTO	6
2º	RUI PEDRO	2
3º	JOÃO AMORIM	2
4º	CAPELA	2
5º	LUCAS	1

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	CAIO SECCO	0
2º	LUCAS	1
3º	FELIZ	1
4º	DAVID CAIADO	1
5º	JOÃO AMORIM	2

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Águias de Santa Marta perdem contra Águias

Equipa penafidelense derrotada por 3-1 na deslocação a Lisboa



Direitos Reservados

Equipa cai para o 5.º lugar da tabela classificativa

A equipa de futsal feminino do Águias de Santa Marta perdeu contra as Águias do Sport Lisboa e Benfica, por 3-1, em jogo a contar para a 12.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional Futsal Feminino, que decorreu em Lisboa, no passado dia 12 de dezembro.

A derrota sofrida por 3-1 frente ao Benfica, no Pavilhão nº 2 da Luz em Lisboa, provocou a queda

da equipa penafidelense para o quinto posto da tabela classificativa, que soma assim 21 pontos e se encontra fora da zona de acesso à fase de apuramento de campeão, por ter sido ultrapassada pelo Novasemente (23 pontos), que venceu na recepção ao Golpilheira, por 5-1.

O Benfica, líder isolado, com 34 pontos, entrou forte na partida, mas só conseguiu desbloquear o nulo, com um golo de Sara Ferreira, na conversão de uma grande penalidade por falta

de Daniela Vieira (mão na bola).

A diferença mínima ao intervalo dava às Águias de Santa Marta esperanças em conseguir levar um bom resultado da Luz. No entanto, a equipa penafidelense não entrou bem na segunda parte e o Benfica aproveitou o momento: em apenas um minuto dilataram a diferença no marcador para 3-0, com golo de livre de Inês Fernandes (aos 21 minutos) e de Raquel Santos (aos 22 minutos) num lance de dois contra um. Dois minutos depois, aos 24 minutos Andreia Gonçalves, segunda melhor marcadora do campeonato, reduziu a vantagem e fechou a contagem em 3-1.

Apesar da derrota, o técnico Emanuel Moreira mostrou-se “orgulhoso” com o desempenho da equipa penafidelense, que fez “um jogo muito positivo”, que servirá de “aprendizagem para o resto do campeonato”.

Na próxima jornada, o FC Águias de Santa Marta recebe o Sporting, jogo a contar para a 13.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional Futsal Feminino. O encontro acontece amanhã, dia 18, às 16 horas, no Pavilhão Municipal de Novelas.

Hóquei Clube de Penafiel isola-se no segundo lugar

O Hóquei Clube de Penafiel venceu o GDC Fânzeres por 2x4 em jogo a contar para a décima jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins, que decorreu no passado dia 12, em Gondomar. Com este resultado, a equipa penafidelense passa a viragem do ano em 2.º lugar na tabela classificativa.

As equipas saíram para o intervalo com um empate a uma bola, com o golo penafidelense a ser apontado por Alexandre Gonçalves. Já na segunda parte, André Barbosa colocou a equipa

penafidelense em vantagem e um bis de José Cabral.

Os golos penafidelense foram apontados por Alexandre Gonçalves, André Barbosa e um bis de José Cabral.

Com este resultado, o Hóquei de Penafiel isola-se no segundo posto com 20 pontos, menos quatro que o líder Escola Livre de Azeméis.

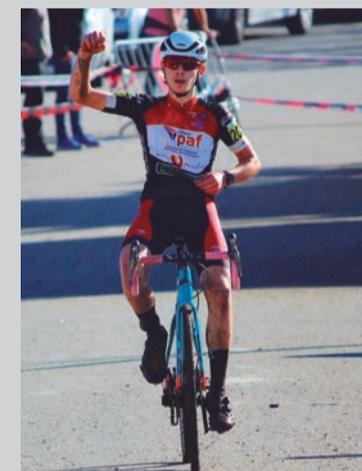
No próximo jogo, sábado, joga-se os 32-avos da Taça de Portugal com o Hóquei Clube de Penafiel a receber o histórico Juventude Salesiana do Estoril, que participa na 2.ª Divisão Nacional. Este jogo está agendado para as 17h30 do próximo dia 18 de dezembro no Pavilhão Municipal de Galegos – Penafiel.

Tomás Gaspar vence 3.ª Taça de Portugal em Ciclocrosse

Os ciclistas penafidelenses da escola Penafiel Bike Clube estiveram em destaque na 3.ª Taça de Portugal em Ciclocrosse.

Tomás Gaspar (foto) subiu ao mais alto lugar do pódio em Júniores sub19 e Luís Campos e Bruna Moreira conquistaram o 3.º lugar em Cadetes Masculinos e Femininos sub17, respetivamente.

A próxima competição em que é domingo, dia 19, em Vila do Conde, onde decorrer a 4.ª Taça de Portugal em Ciclocrosse.



Duas medalhas individuais e 7.º por equipas

Casa do Povo da Sobreira disputa Open Final de Patinagem Artística

A Casa do Povo de Sobreira organizou em parceria com a Associação de Patinagem do Porto, no passado fim-de-semana, 11 e 12 de dezembro, o Open Final de Patinagem Artística, repetindo o sucesso do último Open “Valentim Pinto”, a Casa do Povo de Sobreira garantiu duas medalhas (1.º e 2.º lugar).

O Open Final é a competição que encerrou a época da Patinagem Artística tendo em competição os 10 melhores atletas dos três opens que se realizaram ao longo do ano de 2021. Divididos

por escalão etário e nas vertentes de Patinagem Livre, Pares de Dança e Solo Dance, 180 atletas de vários clubes da Associação de Patinagem do Porto disputaram o título de campeão individual e coletivo.

Fruto dos resultados alcançados no 3.º Open “Valentim Pinto”, a Casa do Povo de Sobreira apurou cinco atletas para o Open final, melhorando a sua participação com a obtenção de duas medalhas, Margarida Silva, 1.º Classificada, no Escalão de Benjamins B e Pedro Melo, 2.º Classificado, no Escalão de Iniciados A.

No escalão de Infantis A, Adriana Magalhães obteve o 4.º



Margarida Silva venceu em Benjamins

lugar, Madalena Silva o 6.º lugar e Joana Melo o 9.º lugar.

“Ter atletas em competição, terminar a época com um título individual e conseguir uma boa classificação coletiva é um sentimento de enorme satisfação, eleva a fagulha para a próxima época e demonstra que o caminho que definimos para a evolução dos atletas e crescimento da secção tem sido o correto. No que diz respeito a competições, a época acabou ontem, mas ainda teremos no próximo fim-de-semana, 11 atletas em testes de iniciação”, Realça Rui Carvalho, membro da Comissão Administrativa da Casa do Povo de Sobreira

Seleção da Bielorrússia campeã de Hoquéi Junior

A seleção da Bielorrússia sagrou-se campeã do Eurohockey Indoor Junior Championship II, uma competição que decorreu nos passados dias 11 e 12 de dezembro, no Pavilhão Multiusos de Paredes.

Na competição, a Ucrânia fi-

cou em segundo lugar seguida da Dinamarca em terceiro. O quarto, quinto e sexto lugar foram ocupados pela Croácia, Portugal e Irlanda, respetivamente.

O encerramento do evento realizou-se no domingo, com a entrega dos prémios, que contou com a presença do vereador do Desporto da Câmara Municipal de Paredes, Renato Almeida.



S. Silvestre no dia 30

No dia 30 de dezembro as ruas de Lousada enchem-se de atletas que vão participar na Corrida S. Silvestre, que tem como Madrinha da prova a atleta Aurora Cunha. A prova tem início pelas 21h30 e tem como ponto de partida e chegada junto à Escola Secundária de Lousada.

Pub



Auto Guilhufense

Ninguém vai ficar sem prenda!

Mesmo se o trenó do Pai Natal avariar, a viatura de substituição é por **nossa conta!**

A Auto Guilhufense deseja-lhe boas festas em segurança.



BOSCH
Service

Car Service



Auto Guilhufense, Lda.

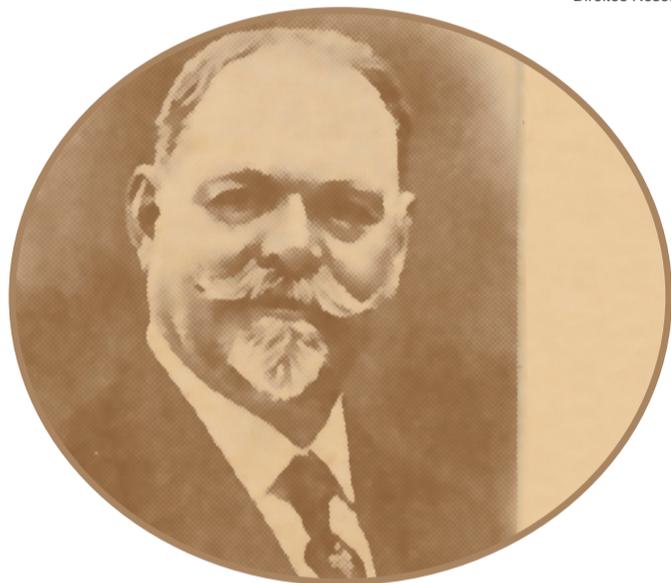
Rua 25 de Abril, 628 – 4560-165 Guilhufe, Penafiel
Tel: 255 726 326 | ag@boschcarservice.pt

Para tudo o que o seu automóvel necessita.



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Joaquim Leão de Meireles

Joaquim Leão Nogueira de Meireles, formado em Medicina e Cirurgia pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, foi ainda político e jornalista.

Republicano, teve forte influência na vida do concelho de Paços de Ferreira, depois da Implantação da República, onde foi administrador, presidente da Câmara Municipal. Foi ainda deputado e senador da República.

Homem de dimensão política sem precedentes, Leão de Meireles, assumidamente republicano, foi precursor na defesa da Edu-

cação. A ele se deve a construção das primeiras escolas no concelho pacense, a construção do edifício camarário e a construção do primeiro Hospital concelhio, o Hospital da Misericórdia de Paços de Ferreira, além de ter sido fundador do primeiro jornal local: o Jornal de Paços de Ferreira.

Médico invulgar faleceu em 1918 de febre epidémica, vítima da profissão que abraçou com tamanha paixão.

Tem uma estátua sua, desde março de 1924, no Jardim Municipal.

1 - Na gastronomia, o Falafel é um salgadinho tradicional de que região do mundo:

- a) Escandinávia
- b) América Latina
- c) Médio Oriente

2 - Que conquistador espanhol tomou o Império Inca e fundou a cidade de Lima (Peru):

- a) Hernan Cortez
- b) Diego de Almagro
- c) Francisco Pizarro

3 - Que nome tem a arte de adornar os jardins, dando às plantas diversas configurações:

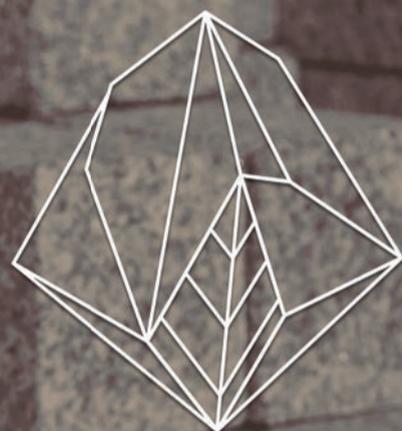
- a) Brócolis
- b) Tomate
- c) Abóbora

Soluções

1-c; 2-c; 3-b

Pub

A padaria S. Pedro
Deseja-lhe umas boas festas
 Rua 25 de Abril 19, 4590-206 Figueiró - Paços de Ferreira



GRANITO E'ROCHAS SIMILARES

TÂMEGA E SOUSA

SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PROJETO NORTE-02-0853-FEDER-037633

Projeto em desenvolvimento pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) que tem como objetivo sensibilizar, capacitar e qualificar o setor da extração de granito ornamental e rochas similares, e da transformação, ao nível da fabricação de artigos de mármore e de rochas similares e fabricação de artigos de granito e de rochas da sub-região do Tâmega e Sousa, nos domínios da inovação, como é o caso daecoinovação, ecoeficiência, economia circular e economia digital.

1 Contribuir para a identificação e caracterização pormenorizada das empresas da sub-região do Tâmega e Sousa que constituem o setor.

2 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor para o desenvolvimento de novos produtos, através da redução e reutilização de desperdícios.

3 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor na adequação do modelo de negócio, utilizando a economia digital.

4 Contribuir para o desenvolvimento sustentável e aumento de competitividade do tecido empresarial da região Norte, e mais especificamente da sub-região do Tâmega e Sousa, com especial foco no setor.

5 Garantir a implementação de práticas de cooperação entre o setor, através da definição de uma estratégia de organização e agregação da oferta de todo o setor numa única ferramenta digital, potenciadora de criação de sinergias.